

A Universidade está em toda parte: conheça o site UFBA Presente

Autor: Fernanda Caldas

Categories : [Universidade](#)

Data: 15/05/2019

Reforçar a visibilidade da Universidade. Esse é o principal objetivo do UFBA Presente, um projeto que pretende mostrar que a atuação da UFBA no ensino, na pesquisa e na extensão vai muito além do espaço físico da Universidade - abraça a Bahia, o Brasil, o mundo inteiro.

A primeira ação desse movimento é o lançamento do site ufbapresente.ufba.br. "O site dá partida ao movimento de uma maneira interessante, porque fornece uma dimensão ampliada da Universidade", disse Paulo Costa Lima, assessor especial da reitoria, um dos idealizadores do movimento. O UFBA Presente é, para Lima, mais um exercício de visibilidade e transparência junto à comunidade. "Uma forma de apresentar, de modo sintético, onde a UFBA está."

O portal, uma espécie de "Google Maps da UFBA", indica onde ocorrem ações ligadas à Universidade em esfera local e global - Salvador, Bahia, Brasil e mundo. O mapa traz a localização e informações de atividades e projetos da UFBA: projetos de extensão, de doutorado sanduíche, intercâmbio, polos de educação a distância, redes de pesquisas, serviços à população e os próprios espaços institucionais aparecem lá. É só clicar no ponto de referência desejado para ter mais informações sobre local, projeto, endereço, ou ainda para saber quem é o pesquisador e em qual universidade ele desenvolve sua pesquisa em colaboração nacional ou internacional, ou seu doutorado sanduíche, por exemplo.

O UFBA Presente foi lançado na última segunda-feira, 13 de maio, na reitoria, durante o [encontro com parlamentares da bancada federal da Bahia](#), a UFBA e reitores das demais instituições federais de ensino (Ifes) do estado, que teve como pauta a defesa das universidades contra o bloqueio orçamentário de 30% anunciado pelo MEC, que compromete seriamente a rede de educação superior pública federal.

Desenvolvidos pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), os mapas e vídeos presentes no site são apenas o pontapé inicial de um projeto que busca ser mais abrangente e catalogar diferentes informações sobre a UFBA. Em fase de aperfeiçoamento, o projeto está aberto a sugestões e comentários da comunidade.

Para além de marcar presença no espaço virtual, o desejo dos idealizadores é que o movimento UFBA Presente seja uma ação também da sociedade, em defesa não só da UFBA, mas das instituições públicas de ensino superior e da educação em si como ferramenta substancial para o desenvolvimento do Brasil.

A marca do movimento reapropria a criação do artista plástico e professor emérito da UFBA, Juarez Paraíso, para os 70 anos da Universidade, concebida para pensar a grandiosidade da UFBA, a aura de conhecimento e sua grande responsabilidade em popularizar os valores artísticos e culturais para a sociedade. A interpretação do assessor especial Paulo Costa Lima segue esse tom: para ele, a imagem lembra o desenho do Homem Vitruviano de Leonardo da Vinci (1452-1519) e mostra a simetria do corpo humano: a figura, observa Lima, mostra uma universidade que se transforma, se torna mais leve e voa no tempo.

Desbravando os mapas

No mapa da Bahia, com pontos de referência em lilás, as Atividades Curriculares em Comunidade e em Sociedade (ACCS) se espalham e estão em diversos bairros de Salvador. A ACCS Educação em Rede: Articulação entre a UFBA e a Escola Básica, por exemplo, atua no Colégio Estadual Thales de Azevedo, no bairro Costa Azul, e mostra que a relação entre Universidade e escola é indissociável. Nele, o contexto educacional é avaliado e projetos de intervenção, em diálogo com alunos, professores, pais, colaboradores e servidores da escola são elaborados.

A população de Salvador não é a única beneficiada pela presença da UFBA. As atividades alcançam outras cidades, como Porto Seguro e Valença, e diversos outros municípios, como Uibaí, Entre Rios e Morro do chapéu. A ACCS "História do Direito, meio ambiente e comunidades tradicionais: historicidade e afirmação de direitos", do curso de direito, baseia-se no diálogo interdisciplinar para falar sobre a violência contra os povos indígenas e criminalização das suas lideranças. Em atuação há mais de sete anos, já fez intervenções em comunidades quilombolas na Chapada Diamantina em Rio de Contas, Boninal e Seabra, com pescadores na ilha do Paty, Quilombo Rio dos Macacos em Simões Filho, Quilombos da Baía do Iguape e Tupinambá de Olivença.

O mapa mostra também a localização de 55 polos da Universidade Aberta do Brasil, espaços presenciais de apoio a modalidade de educação a distância na UFBA. A internacionalização aparece por meio de redes de pesquisa e a localização de 94 projetos de doutorado sanduíche, que contribuem para aprimorar a pesquisa através do intercâmbio de saberes.